Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de José Luciano, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:725

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

NEM CRISE MINISTERIAL...
NEM CRISE PARTIDARIA!

Não cahiu o actual ministerio nem cahirá tão cedo, porque a sua missão, o fim determinado para que se constituiu, ainda não está preenchido.

O partido regenerador não se fraccionou, nem se fraccionará jámais, porque a missão politica que o seu passado lhe impõe, na actual conjuntura, é mais de desinteresse do que de ambições.

Não poderam os novelleiros politicos teimar por mais tempo na deserção do sr. conselheiro Teixeira de Souza, porque este nosso eminente correligionario se apressou em breve a desfazer-lhe todas as intrigas, publicando na sua imprensa o mais formal desmentido.

Voltaram-se agora os novelleiros para o sr. conselheiro Campos Henriques, querendo que sua ex.ª se affastará em breve do partido regenerador para dar entrada no partido progressista!

Patranha mór...

O sr. Campos Henriques occupa primacial logar no nosso partido, de cujo estado-maior é brilhante ornamento. A comunhão de ideias em todo o partido regenerador é inteira e absoluta.

Affirmamol-o cathegoricamente e devidamente anctorisados.

E demais, que se passou agora?!...

O sr. Ferreira do Amaral, dil-o o «Diario Popular», orgão officioso do partido regenerador, entendeu conveniente perante as difficuldades da conjunctura que procura crear-lhe a ambição irrequieta dos elementos da opposição parlamentar, apurar a que limites chega a confiança dos partidos que formam a maioria da camara.

N'esse sentido formulou uma pergunta a que os dois partidos deram sensivelmente a mesma resposta. Ambos elles continuam apoiando o governo, com reserva, por parte do partido regenerador, no que respeita ás propostas que são já materia constitutiva dos programmas dos partidos.

Nem de outra maneira poderia ser, porque um voto incondicional seria difficilmente comprehendido perante a ignorancia dos detalhes das propostas, ou, o que seria peor pareceria poder encobrir ulteriores propositos de faltar ao que se promettia.

N'estas condições o partido regenerador o o seu digno chefe entenderam do seu dever dizer claramente ao governo como comprehendem a sua missão e qual o caminho por onde póde confiadamente marchar com o nosso apoio.

Substancialmente a resposta regeneradora é a mesma que a dos progressistas. Nem podia ser outra porque ambos os partidos têem uma clara noção do que devem ao seu patriotismo, ao paiz e ás instituições e tudo quanto concorrer para aggravar os embaraços do momento actual, intencionalmente urdido por qualquer agrupamento politico, encontrará no paiz uma não disfarçada reprovação.

Nós não duvidamos um instante dos sacrificios de toda a especie que para o sr. Ferreira do Amaral e para os seus collegas representa a sua estada no poder. Mas, como funccionario, de longos serviços, e marinheiro disciplinado, tem desde muito o habito de antepôr o dever ás commodidades. A todos os sacrificios está prompto, comtanto que os partidos compartilhem com elle das responsabilidades que sem o seu apoio não poderia assumir. D'este modo a situação de todos é clara e sem biôcos.

Urge, antes de tudo, estabelecer a lista civil do chefe do Estado, não só porque isso é um dever constitucional, no começo do reinado, mas porque não póde continuar subsistindo a resolução tomada pelo Monarcha por incompativel com o decoro do seu cargo.

Em tal materia não pódem ser divergentes as opiniões dos partidos monarchicos e, se para determinar uma rapida resolução d'este assumpto se carece de fazer a disjuncção de uma parte da proposta que aliaz, só de um modo remoto, interessa á essencia d'ella, a prudencia manda que assim se faça para tirar da discussão pessôas que d'ella devem andar arredadas.

Com isto apenas lucram os adversarios das instituições, os seus irreconciliaveis adversarios: os demais partidos de opposição, por maior que seja o seu irrequietismo, têem de submetter-se a essa decisão a não quererem desmascarar as manobras de uma politica tortuosa,

Este é, pois, o primeiro e mais instante objecto que se impõe á attenção da camara. Depois virão o orçamento, as leis constitucionaes e aquelles projectos de administração, cuja essencia é commum ao programma de todos os partidos. N'esta orientação um accôrdo é facil, patriotico e não deve despertar susceptibilidades, por excessivo, em qualquer dos dois grandes partidos.

CENTENARIO DE JOSÉ ESTEVAM

—(*)—

Acabamos de receber o seguinte:

A antiga commissão do monumento a José Estevam, em Aveiro, procurou convidar individualmente para uma reunião que ha-de ter logar no dia 7 do corrente pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, todas as pessoas ás quaes possa interessar a celebração do centenario do nascimento d'aquelle grande orador. Mas podendo ser que, por lapso, tivesse passado algum nome que, para este fim, devesse ser lembrado, vem a referida commissão, por este meio communicar a convocação da reunião indicada a todos aquelles que por obrigação ou pelo culto de tão alta memoria queiram concorrer para dignamente a recordar.

Aveiro, 3 de junho de 1908.

João da Maia Romão
Anselmo Ferreira
Antonio de Souza
Domingos José dos Santos Leite
Manuel H. de Carvalho e Christo
Manuel da Rocha.

A' reunião de sabbado ultimo presidiu o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, secretariado pelo presidente da Associação Commercial, sr. Albino Pinto Miranda, predominando entre os assistentes a ideia das festas do centenario se realizarem em agosto, anniversario da inauguração da Estatua, visto o mez de dezembro, em que José Estevam nasceu, ser uma epocha impropria para festejos e que estes fôssem constituidos por numeros importantes, como a inauguração tambem do monumento a Mendes Leite, facto a que nos referimos aqui, folgando por isso com a sua realisação, uma exposição districtal, etc.

Por ultimo deliberou-se convocar uma nova reunião, cujo convite é o que acima publicâmos.

HINTZE RIBEIRO

—(*)—

Do sr. Arthur Pinto Basto, nosso dedicado correligionario e grande influente em Oliveira d'Azemeis, recebemos uma carta acompanhada d'uma nota de 20$000 réis que vem abrir a subscripção para um monumento a Hintze Ribeiro.

Do «Diario Popular» de 2 6 908

...Sr. redactor

«Durante o tenebroso periodo do absolutismo, aberto por um insolito golpe de Estado, em 10 de Maio de 1907, e lugubremente encerrado por um horroroso espectaculo de sangue, em 1 de fevereiro ultimo, morreu Ernesto Hintze Ribeiro!!

O parlamento, julgando interpretar o sentimento de todo o paiz votou uma pensão á viuva do mais insigne parlamentar portuguez, que falleceu pobre, e eu, tendo-me associado áquella justa medida, considero chegada a oppurtunidade do partido regenerador cumprir um verdadeiro dever de honra consagrando perduravelmente a memoria do que foi seu inclito chefe!

Na memorabilissima assembleia geral de 8 de dezembro, celebrada no palacio do sr. conde da Folgosa, á Junqueira, depois de haver fulminado o insolente absolutismo, vingando assim a morte prematura de Hintze Ribeiro, eu propuz que os antigos companheiros do grande morto, nos conselhos da corôa, constituissem a commissão promotora d'uma subscripção publica, que deveria ser aberta em todos os concelhos do paiz, para se erigir um monumento á sua memoria, e se auxiliar, nas precarias circumstancias em que ficou, a virtuosa senhora d'aquelle tão illustre homem publico.

As minhas palavras, ouvidas n'um silencio sepulchral (que, por certo, não traduziu senão a grande dôr pela morte do chefe querido) impuzeram-me a obrigação de demonstrar a minha sinceridade quando o julgasse opportuno, e, na sessão legislativa de 19 do corrente, pela segunda vez alludi ao puro sentimento de veneração que nutro por Hintze Ribeiro, affigurando-se-me que, depois de approvado o projecto da pensão, como reconhecimento do paiz, ao partido regenerador incumbe o imperioso dever de significar já, duplamente, a gratidão devida ao que foi seu grande chefe, tão grande, que o orgão radical do partido republicano «O Mundo» denominou-o o «ultimo monarchico».

Para este fim, eu venho lembrar a necessidade de que seja constituida uma commissão de 5 ou 7 membros, em cujo numero têem logar distincto (pela nobre dedicação que em vida affirmaram a Hintze Ribeiro) os ex.mos conselheiros Campos Henriques e Rodrigo Pequito, para, sem demora, iniciar subscripções concelhias, cujo producto irá sendo enviado mensalmente ao thesoureiro que a mesma commissão escolher, devendo ser encerradas no dia 1.º de agosto proximo.

Para que não reste a minima duvida de que esta minha resolução traduz a mais pura sinceridade, remetto á redacção do «Diario Popular,» orgão officioso do partido regenerador, a inclusa nota de 20$000 réis; e, logo que seja auctorisado a abrir a subscripção no concelho de Oliveira d'Azemeis, immediatamente farei o respectivo appello aos correligionarios d'esta localidade, pedindo ao meu amigo e honrado commerciante, sr. José Antonio Esteves, a fineza de receber quaesquer donativos, que mensalmente serão enviados ao thesoureiro da Commissão Central.

Se o pensamento que acabo de expôr, prendendo-se á memoria de Hintze Ribeiro, e ao bem estar da que foi sua esposa condigna, não fosse perfilhado por todo o partido regenerador, e ficasse prejudicado...no meio de tanta miseria, a illustrada redacção do «Diario Popular» terá a bondade de distribuir a inclusa quantia no dia 1 de agosto, pelos pobres que entender, em suffragio da alma de Hintze Ribeiro! Mas...aquella hypothese seria a ultima baixeza, que eu não posso admittir!

Oliveira d'Azemeis, 31 de maio de 1908.

Arthur da Costa S. Pinto Basto.

—=—

Subscripção para um monumento a Hintze Ribeiro

Arthur da Costa Souza Pinto Basto	20$000
Diario Popular	20$000
Arthur Alberto de Campos Henriques	20$000
D. Alberto Bramão	10$000
Total	70$000

Os congressistas no Bussaco

Devem além d'ámanhã chegar ao Luzo, perto da meia hora da tarde em comboio especial, onde serão aguardados por todo o elemento civil da séde do districto e do concelho da Mealhada, os representantes das nações extrangeiras no congresso telegraphico de Lisbôa, que alli vão em passeio, para analysarem tão encantador panorama.

Tambem aguardarão a chegada de tão illustres visitantes o sr. governador civil e alguns deputados por este circulo, acompanhados da banda d'infanteria 14, de Vizeu.

Haverá um jantar no *Grande Hotel do Bussaco* a que assistirá tudo o que de mais selecto alli se encontra, regressando os congressistas a Lisboa, ás 7 horas da tarde.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Censurando a rethorica inutil com que se tem prolongado as discussões no parlamento, o *Diario Popular* prevê já que os trez mezes da presente legislatura não supportarão mais do que a discussão e votação apenas do discurso da corôa e do orçamento geral do Estado.

O orçamento que está a ser estudado pela respectiva commissão, não poderá ser apresentado com o parecer da commissão por estes quinze dias mais proximos, depois do que ainda terá de ser impresso e distribuido. Só lá para fins do mez corrente è que poderá portanto, entrar em discussão; e como esta levará pelo menos 3 semanas, na camara dos deputados, durante a qual certamente soffrerá algumas alterações, o diploma orçamental que deverá ter por isso, novo parecer da commissão, sómente lá para os fins de julho, ultimo mez da presente legislatura, é que poderá transitar para a camara dos deputados!

*

Para que será?

Dizem os jornaes que o sr. Paulo Villão, d'Ilhavo, foi nomeado piloto provisorio por dois annos (?!) da barra d'Aveiro!

Como assim?

Ha ou não ha vaga na corporação de pilotos da nossa barra, alèm da existente para piloto-mór, cujo concurso se fechou ha dias?

Se ha, por que se não abriu concurso e a elle não concorreu o sr. Paulo Villão?

Se não ha para que se faz tão absurda nomeação?

Para a vaga de piloto-mór abre-se concurso, quando a lei não permitte tal concurso.

Para a vaga de simples piloto faz-se uma nomeação sem concurso, quando a lei exige concurso para essa nomeação.

Chega-se a perder a paciencia.

Isto é demais.

Aqui d'El-Rei!...

*

Em Ilhavo trabalham para as futuras eleições municipaes progressistas e republicanos, contra os outros partidos monarchicos.

Os *Successos*, aliás insuspeitos, assim nol-o informaram no seu ultimo n.º e o *Progresso de Aveiro*, que em tempo logo desmentiu o boato que corria de que em Aveiro trabalhariam tambem os amigos do sr. governador civil com os inimigos das instituições contra os outros partidos monarchicos, não disse nada a respeito d'Ilhavo, o que é, por demais, significativo.

Vamos ter, portanto, o governo civil d'Aveiro a trabalhar pela victoria dos republicanos!

Pasmae, ó gentes!!...

*

Diz-nos aqui um visinho do lado que já se trama contra o concurso para o provimento do logar de piloto-mór e que foi para isso... ou coisa parecida, que o sr. Villão...

Ou Villão ou Bagão!

—?!...

—Mas porque não...

*

O Barão do Rio Branco entrevistado por um *reporter* do jornal o *Noticias*, sobre se era candidato á presidencia da republica no proximo periodo, respondeu *que preferia ser fuzilado a ser* presidente do Brazil!!...

O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, ataca o projecto de recompensa de 1:000 contos ao senador Ruy Barbosa pelos serviços prestados como delegado da conferencia da Haya, achando o projecto tanto mais insolito quanto é certo que nenhum paiz recompensou os seus delegados.

Com vista aos *nossos* republicanos, a quem o facto d'uma mizeravel pensão á viuva do eminente e saudosissimo estadista Hintze Ribeiro, que morreu extremamente pobre, não obstante ter occupado os mais altos cargos publicos, n'este paiz, onde todos os servidores da monarchia são quadrilheiros e delapidadores dos dinheiros publicos, causou grossos engulhos e cheirou a monumental escandalo!

*

Muito interessante e revoltante o que se tem passado com o provimento do cargo de piloto-mór.

Sim senhor.

Desde a abertura do concurso para o cargo de piloto-mór, invenção unica e pyramidal do caciquismo politico, até á nomeação do sr. Villão para piloto provisorio quando não poderá nunca ser definitivo visto que lhe passou já a edade...

Bravo, muito bem.

E os exames para a consummação do dito concurso, sem programma nem coisa parecida, não poderiam dar logar a que os candidatos diplomados com a carta de piloto fossem arremessados para baixo de qualquer moliceiro martellado na materia?

Parece incrivel e inacreditavel!!...

Não sabiam para o que iam os candidatos visto que a lei de *bom senso* não lhe dissera o que d'elles queria...

Nem a trovoada dos ultimos dias, que matou tanta gentinha e endoideceu aquella creança de S. Bernardo, conseguiu fazer limpeza... na politiquice indigena.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Angeja — Prior Manuel de Bastos Pereira.

—De Sarrazolla—Manuel Gonçalves Nunes.

—D'Anadia—Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e Joaquim Vicente das Neves.

—Da Guarda—Capitão Joaquim de Sá Mello.

—Da Meadhada—José Toscano d'Albuquerque, distincto engenheiro civil.

—D'Eirol—Revd.º Anjos Junior.

—D'Alquerubim—Manuel Maria Amador.

—D'Agueda Conde de Sucena e revd.º parocho da Borralha.

—D'Albergaria—Dr. Manuel Luiz Ferreira e seu extremoso filho o sr. dr. Carlos Luiz Ferreira.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Lisboa—Adolpho Butler e sua cunhada, Antonio Henriques Maximo, dr. José Soares e esposa, e Manuel dos Santos Telles, alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e sua gentil esposa.

—Para a Guarda—José Maria Barbosa e filha.

DE VISITA.

De visita ao digno escrivão de fazenda d'este concelho e nosso amigo sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, encontra-se n'esta cidade, a sr.ª D.ª Maria Amelia Simões da Rocha, gentilissima dama d'Oliveira d'Azemeis.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

De Lisboa—José de Souza Lopes, Alvaro de Carvalho, Duarte Pinto Basto, Antonino Franco e Francisco Ventura, considerado commerciante da nossa praça.

—D'Arouca—Eduardo Serrão e familia.

—Da Figueira da Foz—Manuel Moreira e esposa.

VERANEANDO

Para Vizella com sua dedicada esposa partiu ha dias o sr. Jacyntho Caldas, muito digno delegado do Thezouro d'este districto.

—Encontra-se na Granja, com sua esposa e filhos, o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, grande proprietario do concelho d'Ilhavo.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Hontem—Nuno d'Alarcão, Lisboa.

—Hoje—Jayme de Vasconcellos Dias, Mangualde.

—Amanhã—Conselheiro Espregueira e Nun Pinto Basto.

—Consorciou-se em Lisboa, com uma gentil senhora, filha d'um considerado negociante ha pouco fallecido, o nosso sympathico amigo e patricio sr. Albino Maria Serrão, habil empregado commercial d'aquella praça e um honesto caracter.

—Na egreja d'Ovar, consorciou-se no dia 30 de maio findo, o sr. Francisco Augusto Marques da Silva, socio da importante casa do Rio de Janeiro, Oliveira Lopes & C.ª e sobrinho do nosso respeitavel amigo e bondoso sacerdote, revd.º Francisco Marques da Silva, com a sr.ª D. Guiomar Corrêa, muito gentil dama brazileira, filha estremecida do tambem honrado commerciante d'aquella cidade do Brazil, sr. Antonio José Corrêa.

Aos sympathicos nubentes desejamos as maiores venturas e uma vida conjugal felicissima.

—No dia 25 do mez de maio ultimo, deu á luz, na sua casa d'Ovar, com muita felicidade uma formosa creança do sexo feminino, a sr.ª D. Palmyra de Carvalho Cunha, dedicada esposa do digno clinico d'aquelle concelho e nosso amigo, sr. dr. Salviano Pereira da Cunha.

As nossas felicitações.

Secção lutuosa

Falleceu hontem n'esta cidade, o sr. José Antonio Antunes, capitão de infanteria 24, ha muito residente n'esta cidade, onde gosava de geraes sympathias, pelo que a sua morte foi muito sentida.

O funeral foi muito concorrido, incorporando-se n'elle toda a officialidade da guarnição militar da cidade, officiaes inferiores, a banda do regimento, etc.

Deixa viuva e 3 filhos, sendo o primogenito sargento cadete.

A todos os seus o nosso pezame.

Nomeação

Foi nomeado administrador do concelho de Penacova o sr. dr. Alvaro dos Santos Pato, de Troviscal, Oliveira do Bairro.

Carta da Serra

—=ɔ(*)c=—

Eu acho infinda graça ao que o sr. (Illustrissimo e Excellentissimo Senhor) Alpoim escreve nas suas cartas para o «Primeiro de Janeiro» —Refiro-me ás de 27 e 28 do corrente. Queixa-se de que não nomearam, para as commissões parlamentares, *ninguem d'elle*, e toma *ares importantes* para defender o sr. Julio de Vilhena, quando este nos tem a nós para deferdermos os seus actos, sem precisar, *absolutamente*, para nada, do sr. Alpoim.

O sr. Alpoim, depois do *naufragio* de 28 de janeiro, quiz agarrar-se á *tabua de salvação* do sr. Teixeira de Sousa; porém este respondeu-lhe, pela voz das *Novidades:*

«O sr. Teixeira de Sousa é, absolutamente, estranho a qualquer intriga politica que, por ventura se esteja tecendo n'este momento como, de resto o é a intrigas de toda a especie. Está no partido regenerador, como sempre esteve, e, por isso, se encontra alheio a luctas que não sejam pelo seu partido não tendo pacto offensivo ou deffensivo com o sr. conselheiro Alpoim, nem com qualquer outro politico. E n'esta situação se manterá emquanto estiver convencido de que o partido regenerador póde bem servir a causa publica.»

Lêram? Eu gosto d'estas *respostas*, que importam ao sr Alpoim... desconsiderações.

Agora vejam como o homem chora:

«E' uma comedia triste, a politica portugueza! E a proposta de lei dos *adiantamentos*, apresentada agora á camara, é o documento mais triste, mais inintelligente, mais desrespeitador dos direitos parlamentares, mais despresador da opinião publica, que póde imaginar-se!... Elle define os *partidos*.»

E' verdade. A comedia fêl-a o sr. Alpoim quando se quiz separar, e se separou, do sr. José Luciano, passando essa comedia a *triste* em 28 de janeiro e a tragedia em 1 de fevereiro.

Não tem remorsos?

Quando os tiver, vá... ao paço dos nossos Reis. Ajoelhe, ah, homem!

Eu confesso com franqueza:—estando no logar do sr Alpoim, ia para onde foi o sr. João Franco, porque o sr. Alpoim tem mais razões para sahir do paiz.

João Franco não matou D Carlos...

Eu não elogio João Franco, não o estimo: mas não o odeio como despreso o sr. Alpoim, que só vive de intrigas e que, se um dia fosse ao poder, era o maior despota de Portugal.

O sr. dr. Fernandes, o sr. dr. João Pinto, o sr. dr. Moreira d'Almeida, o sr. dr. Pedro Martins e... mais *ninguem* são os seus homens. Ninguem como elles!

Já viram tolice maior?

Ah! Maior tolice é dizer aos papalvos, que «*os dissidentes são monarchicos*».

Ai, tolinho, que só vos acredita quem fôr mais tolo do que... Vossa Excellencia.

Creiam. A decadencia de Portugal está consubstanciada n'um homem que hoje se chama... Alpoim.

Agora vejam o que se passou na camara dos pares, quer dizer, na camara dos... *homens de juizo:*

«Continuando, o sr. Machado respondeu ao sr. Arroio, a proposito dos caracoes, dizendo que todos quantos falam n'elles viveram dentro da sua casca e até ficaram cheios de baba.

«*O sr Luciano Monteiro*: Quem sabe se elles foram devidos aos males que os caracoes praticaram antes.

«*O orador*: Mas um d'esses caracoes auxiliou com toda a lealdade o sr. João Franco.

«Estabelece-se depois dialogo entre o orador e o sr. Luciano Monteiro, terminando o sr. Francisco José Machado por dirigir um convite ao sr. Arroio, para ir ao Algarve comer uma pratada de caracoes.

«*O sr. Luciano Monteiro*: Mas quem os cosinha?

«*O orador*: Eu proprio, que tambem percebo de cosinha.

«*O sr. Luciano Monteiro*: E o sr. sabia que os caracoes tinham de estar horas em agua e sal?

«*O orador:* Sabia, sim senhor.

«*O sr. presidente da camara*: Peço ao digno par que dê por terminado o incidente a respeito dos molluscos e passe a outro assumpto.»

Meu caro leitor, que lhe parece?

Não era correr tudo a... ponta-pés?

Quanto ao caso dos caracoes, é certo: não houve nem ha só dois caracoes em Portugal, houve quatro.

O primeiro foi... João Brandão.

O segundo, José do Telhado.

O terceiro, João Franco.

O quarto, José d'Alpoim.

Ora este ultimo *caracol* é que nós precisamos de mandar... para onde estão os outros tres Depois deixem o José Luciano e o Julio de Vilhena, que são homens que, ainda que pouco, algum serviço prestarão ao paiz.

E, por hoje, disse.

Serrano.

Obscenidades á farta

Temos por vezes aqui pedido providencias á auctoridade contra os abusos de lingua e de maneiras obscenas que usam alguns moradores do Bairro Queiroz, nas suas contendas entre visinhos.

Ha dias em que se não póde passar por algumas ruas do dito bairro e de noite a gritaria, por vezes, é intoleravel.

Sabemos que a policia não chega a tudo, para não dizermos... que não chega a nada, mas o sr. administrador bem poderia estudar a maneira de pôr cobro a desmandos e de policiar toda a cidade... apezar da pouca policia, a qual policia bem arrumada e educada dava para muito.

Ora estude, sr. administrador, estude e verá que acerta.

Providencie-se, providencie-se. Que todos cumpram o seu dever.

SPORT

—○(*)○—

Um extraordinario athleta

Garibaldi, grande heroe italiano foi um extraordinario athleta.

Quiz um dia saber pormenores da vida do celebre general de quem tanto se tem fallado e que tão pouco se conhece. Li d'um folego o livro intitulado *Garibaldi* de Carlos Saint-Cyr, e creio não haver romance mais emocionante do que esta verdadeira historia

Garibaldi foi um excellente nadador a elle deveram a vida muitas pessoas. Quando salvou a primeira era ainda uma creança. A sua vida como marinheiro foi cheia d'aventuras, das quaes certamente a mais dramatica foi a do naufragio do *Rio Pardo*, nas costas do Brazil, e que era um pequeno vaso de guerra do qual elle foi commandante N'esse dia operou prodigios de valor, mas o mar indomito tragou todos os que elle tentara arrancar das garras da morte. Por duas vezes Garibaldi preferiu incendiar os navios que commandava a entregal-os ao inimigo. Sempre que combateu viu se a braços com forças muito superiores ás suas, porém pela sua coragem e muita sciencia como marinheiro conseguiu sempre desenvencilhar-se de todas as difficuldades que no seu caminho surgiram, logo que julgava tudo perdido, sem esperança de salvação, não se entregava e queimava a frota que o inimigo já imaginava possuir.

Carlos de Sain-Cyr diz no seu bello livro, que o grande capitão dizia sempre que nunca se julgava completamente perdido porque se poderia esperar talvez «forçar a victoria». Quantos e quantos capitães de foot ball deveriam incutir no espirito dos seus subordinados uma tal maxima. Não tem acontecido por mais de uma vez o *Racing* ser vencido pelo *Stade* por este se ter mostrado mais tenaz? A leitura do livro a que me refiro mostra bem quanta energia se deve mostrar até ao ultimo momento. Ensina elle mais, quanto nos devemos mostrar corajosos. Os exemplos de coragem abundam n'elle. E' lêr o descriptivo do combate de Santo Antonio, da batalha de Calatafimi, Biscio, o melhor coronel de Garibaldi, julgando a batalha perdida perguntou lhe se não seria bom ir pensando na retirada. «Nós estamos aqui para dar a victoria a Italia ou para morrer» respondeu lhe o famoso heroe. Os garibaldinos redobraram de coragem e energia e pouco depois a victoria pertencia-lhes.

*

Terminarei estas desataviadas linhas por um exemplo de resistencia physica e de generosidade. Foi no começo da carreira de Garibaldi quando combateu na America do Sul. Feito presioneiro evadiu-se; o carcereiro, Milan conseguiu recaptural-o. Quiz saber quem o ajudara a fugir. «A' negativa d'este, escreve Saint Cyr, Milan chicoteou-o brutalmente, Garibaldi persistiu no seu mutismo, Milan furioso fel-o suspender pelos pulsos por uma corda presa ao terrivel pôtro de tortura e deixou-o duas horas n'esta posição. Quando terminou o supplicio estava desmaiado...dez annos mais tarde Milan foi aprisionado pelos soldados de Garibaldi. Este poderia ter se vingado tanto mais que n'aquelle tempo e n'aquellas regiões o acabar com um ferido era coisa facil, mas aos soldados que lhe offereciam o trazer-lhe o seu inimigo Garibaldi respondeu: «Deixae-o, não o quero ver».

Noticias escolares

Na ultima sessão do conselho de instrucção publica foram dados os seguintes pareceres, relativos a este districto.

Favoraveis, á creação do logar de professor ajudante da escola de Macieira, concelho de Macieira de Cambra; ao provimento de D. Guilhermina Rodrigues de Sá no logar de professora ajudante da escola do sexo masculino de Fermelã, concelho d'Estarreja; a permuta dos professores Ferreira dos Santos, de Paião (Figueira da Foz) e José de Carvalho, de S. Bernardo, (Aveiro) ao provimento temporario da escola do sexo feminino da Costa do Vallade (Aveiro) por D. Anna Pereira Branco.

—Foi á assignatura o decreto determinando que as aulas da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra reabram hoje sendo o ponto a 20 de agosto e começando os exames a 31 do mesmo mez e que sejam feitas as necessarias modificações no regulamento da Escola, para garantir a devida disciplina.

—Por um decreto que tambem foi á ultima assignatura, os alumnos que tiverem media inferior a 10 valores em duas ou mais disciplinas regidas por differentes professores perdem o anno

—E' já no corrente mez de junho que, em conformidade com a lei em vigor, se entregam as relações dos alumnos que desejam fazer o exame do 1.º grau e os requerimentos dos que pretendem fazer o exame do 2.º grau

A epoca dos exames do 1.º grau é em julho e a dos exames do 2.º grau em agosto.

—Foram creados logares de professores ajudantes nas escolas masculinas de Mozellos, concelho da Feira e de Moldes, concelho de Arouca; e na escola feminina de Pardilhó, concelho de Estarreja.

—Será publicada uma portaria admittindo ás Escolas de Ensino Normal os candidatos que completem 16 annos de idade até 31 de dezembro.

O COMBATE CONTRA A TUBERCULOSE

—(*—)—

O exterminio da tuberculose não será talvez, mas um poderoso travão contra o seu extraordinario alastramento, é, sem duvida.

O sr. visconde de Sousa Soares acaba de fazer distribuir pela imprensa universal copias impressas das conclusões seguintes, a que chegou sobre o meio de combater a tuberculose:

«Que cada paiz faça construir, em logares isolados e apropriados, sanatorios especiaes de tratamento e de convalescença para tuberculosos, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Que se constituam juntas medicas de sanidade, obrigadas a fazer as suas visitas pelos domicilios, fazendo transportar para os respectivos sanatorios todo o tuberculoso em estado de contagiosidade, sem contemplação á sua posição, seja ella qual fôr.

Que nos sanatorios de 3.ª classe, os doentes, sendo pobres, terão tratamento gratuito.

Que, nos de 1.ª e 2.ª classe, os doentes pagarão o seu tratamento pelos preços da tabella.

Que, logo que os doentes melhorem e o seu estado de contagiosidade desappareça, sejam transportados para os sanatorios de convalescença, onde estarão, pelo menos, um anno, até que fique bem assegurada a sua cura.»

Haviam de ser numerosissimos os sanatorios e o seu dispendio importantissimo, não obstante haver doentes que pagavam e creavam receita para os que não pagavam.

E' sympathica a ideia e a sua pratica seria d'um brilhante exito, mas... tudo continuará como dantes e a tuberculose será sempre, por isso, a mais terrivel das epidemias.

Paginas de viagem

IV

VIGO

PEPES E PEPAS

Os nomes de José e Josefa, com os seus carinhosos diminuitivos—Pepe e Pepa, Pepito e Pepita,—são de certo os mais generalisados em Hespanha

Ora, como ali não se celebra o anniversario natalicio mas o dia do Santo do nome, imagine-se em quantas familias toca estar de festa no dia de S. José. Ecclesiasticamente, nos templos é o Santo celebrado com as honras a que lhe dá jus a sua elevada gerarchia celestial.

Mas o dia de S. José no mundo, na sociedade só vae com assucar e musica.

As familias por affecto ou cortezia, os amigos por cortezia ou affecto, os namorados por interesse, paixão ou orgulho, expressam em tal dia, aos seus Pepes e ás suas Pepas a sua consideração ou estima em pasteis, pudins, amendoas, confeitos e em todas as deleitosas e artisticas applicações do assucar. Peza-se o apreço a assucar em obra.

Por isso desde a vespera de S. José pastelarias, confeitarias e estabelecimentos similares accumulam e exhibem dôces chamativos e realçados com atavios, em pratos, travéssas, caixinhas e cestas. A peseta é o preço minimo do dôce de presente, por 25 pesetas já se adquire uma cestinha adornada com fiambres, um pudinsinho, bombons e 1 garrafa exbarrigando vistoso letreiro de vinho afamado, um raminho de flôres e apparatoso laçarote de fita de sêda.

Para taes estabelecimentos o dia de S. José vale o mesmo que o de S. Martinho para as lojas de bebidas e tabernas.

Causa pasmo a affluencia dos freguezes e o rapido esgotamento das provisões.

Passa-se em frente de Las Colonias, vasta e elegante pasteleria, de certo a melhor e maior de Vigo, pertencente ao rico industrial madrileno Dom Pedro Hilario e vê se mostrador e vidraças pejados de fiambres, mortadelas, salames, cabeças de javali, linguas escarlates, galantines, caixas de dôces de fructa, pasteis, bombons, pudins, peças montadas exhibindo maravilhas em assucar, e variadissimas iguarias e gulosinas. Uma hora depois, tudo isto desapparecia vendido; e açodados, á pressa, os empregados ornamentavam mostrador e vidraças com novas e convidativas provisões. E o que ali succedia, reproduzia-se nos congeneres estabelecimentos. A' noite n'elles apenas se via raros e destroçados pratos com o pouco, o quasi nada que restava do muito, do muitissimo que fôra confeccionado em honra e proveito dos Pepes e das Pepas.

Toda a vespera e todo o dia de S. José formigavam pelas ruas da cidade criados e criadas, moças de recados, donos e donas de casa, damas e cavalheiros e gente de todas as classes, carregadas com as homenagens de dôces aos festejados.

Como antigamente em Aveiro as casas dos novos mordomos pelas Entregas dos Ramos, as casas dos Pepes e Pepas em Vigo, no dia de S. José, tem mesa posta para os visitantes. Estes abundam. Felizmente, como em Aveiro, os dôces dos presentes dão para tudo.

Como é natural, a importancia de cada Pepe e de cada Pepa equivale-se em obras de assucar e numero de amigos ou aduladores.

Mas ás visitas de uns e outros ha a accrescentar a das famintas e

BARRA DE AVEIRO

—=(*)=—

Continuamos na transcripção do «Boletim official do Ministerio das obras publicas» do valioso relatorio do distincto engenheiro Silverio Augusto Pereira da Silva sobre o estado e melhoramentos a effectuar na barra d'Aveiro, escripto em 1875!

Eis o relatorio:

Parece que o referido engenheiro chegou a apresentar o plano que lhe foi exigido da mesma plantação dos areaes d'este Espinho a Mira, mas é certo que, ou não se fez trabalho algum d'esta natureza, ou foi inteiramente inutilisado.

Seria de muito interesse e conveniencia que da repartição competente, onde devem talvez encontrar-se ainda os estudos d'aquelle engenheiro, e porventura de outros que aqui o precederam, relativos assim ás referidas plantações como á navegação dos rios Vouga, Agueda e Certima, que egualmente chegaram a apresentar-se, fossem remettidos para esta direcção.

Auxiliariam e serviriam de muito para outros planos similhantes que se hajam de fazer, e para a resolução de muitas duvidas ácerca das condições em que se encontravam n'aquella época, assim aquelles rios como os terrenos marginaes.

Seriam os melhores documentos para o conhecimento verdadeiro de tomadias que se têem feito nas terras das margens e na ria, e poderosos auxiliares para a revindicação dos terrenos usurpados ao estado.

Terminando esta exposição com referencia ás obras da barra de Aveiro no tempo em que Luiz Gomes de Carvalho as dirigiu, notaremos o facto muito singular de haver sido aquelle engenheiro mandado d'esta cidade preso para o Porto em 1823, a requisição da camara.

Segundo informações de toda a confiança de pessoas d'esta localidade parece haver sido determinada aquella extraordinaria resolução da camara de Aveiro pelo desejo de afastar d'aqui o referido engenheiro, pelo risco que a sua vida corria em virtude do pessimo estado da barra, de que o tornavam responsavel, e porque ameaçavam a sua existencia alguns homens do povo e pescadores.

Em setembro de 1834 foi nomeado director das obras da barra de Aveiro o sr. Joaquim Pedro Celestino Soares, então capitão-tenente da armada, havendo sido substituido em 1837 pelo engenheiro Francisco de Paula Sousa Fegada, que no seguinte anno deixou esta commissão.

Tendo tomado conta da direcção em 1838 o engenheiro Firmino Lopes Moreira Freixo, demorou se aqui até 1842, sendo substituido pelo official da mesma arma Antonio José Gonçalves Chaves, que sahiu no seguinte anno.

O engenheiro João Luiz Lopes, que se seguiu áquelle, tambem pouco se demorou em Aveiro, havendo sido nomeado em seu logar em fevereiro de 1844 para dirigir estas obras o proprietario d'esta localidade Domingos dos Santos Barbosa e Maia, que era então presidente da camara de Aveiro. No mesmo anno passou a cargo do engenheiro Hermenegildo Gomes da Palma a direcção das obras da barra conjunctamente com as do districto, demorando-se n'esta commissão até 1847. Veiu substituil-o o major de engenheiros Joaquim Lopes Pereira Nunes, que se conservou na mesma commissão até 12 de novembro de 1856, dia em que aqui falleceu.

Desde a morte d'este ultimo engenheiro até junho de 1858 esteve interinamente encarregado d'estas obras o engenheiro Augusto Maria Fidié, que vim substituir, ficando igualmente a meu cargo a direcção das do districto, de que tinha tomado conta n'aquelle mesmo anno.

Dos trabalhos que se fizeram desde que Luiz Gomes de Carvalho deixou esta commissão e dos que se emprehenderam depois sob a direcção dos engenheiros que lhe succederam até que passaram a cargo do major Nunes, ha poucos esclarecimentos, e seria mesmo inutil alongar mais esta noticia com a sua indicação, por isso que é certo que todos se reduziram a reparações, de mais ou menos monta. Se elles elaboraram novos planos e se mandaram executar outras obras, nem se acham sequer os vestigios das mesmas obras.

A maior parte d'aquelles engenheiros, havendo-se aqui demorado por muito pouco tempo, de certo não chegaram a dispor do necessario para estudar convenientemente o plano do melhoramento da barra, nem é provavel que as condições em que se acharam aqui como directores lhes permittissem emprehender novas obras.

(Continua.)

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Sobre a estação d'esta linha ferrea, na Feira, escreve o nosso collega do *Correio*, que mal ou bem estudada e delineada, a futura estação ferro-viaria d'aquella villa ficará entre a Piedade e o Farinheiro, ao alto da quinta de Justas, propriedade do sr. visconde de Fijô.

Para os passageiros vindos de Espinho, o golpe de vista que se observa desde o valle de Sanfins até á estação da Feira é pittoresco, é mesmo soberbo. Da estação, o panorama da villa salta á vista com agrado: é suggestivo. A linha da povoação destaca-se cá no fundo, erguendo se depois suavemente até ao Cavaco; a vista apanha outros suburbios, ao longe, e o castello, o velho padrão historico, domina silencioso o progresso que avança.

—Foi requerido pelo ex.mo Visconde de Fijô, da Feira, processo judicial de embargo, contra a empreza constructora da linha ferrea do Valle do Vouga, que não satisfez áquelle titular a importancia dos terrenos que lhe expropriou para a linha, proximo á estação da Feira e junto ao Cavaco. Em virtude do procedimento da empreza, parece que o sr. visconde de Fijó está na resolução de não ceder gratuitamente nenhuma parcella de terreno, applicando a sua importancia em melhoramentos que aproveitem áquella villa.

—Affirma-se que o troço da linha ferrea entre Espinho e Feira será aberto á exploração no dia 14 de julho.

—Em Espinho está concluida a casa destinada á guarda de machinas; a estação para passageiros e mercadorias de grande velocidade acha se em adeantado estado de construcção.

Tribunal do commercio

Na passada segunda-feira, reuniu o Tribunal do Commercio d'Anadia, dando como provado o credito de 1:155$645 réis pedido por Justino de Sampaio Alegre, d'aquella villa, a D. Francisco Mira Soller, hespanhol e arrendatario das minas do Freixial e Vallinho da Horta, situadas na freguezia da Moita, d'aquelle concelho.

Os que emigram

Durante o anno do 1907 emigraram do districto de Aveiro para os portos d'Africa e America 3:991 pessôas, sendo 3:586 homens e 455 mulheres.

O total da emigração em todo o paiz foi de 42:519 individuos, sendo 32:446 do sexo masculino e 10:073 do sexo feminino.

Excursão a Coimbra

Até ao dia 7 do corrente, está aberta a inscripção, em Ovar, para a excursão a Coimbra, que deve ter logar no dia 10 do corrente e é promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'aquella villa.

O comboio partirá d'Ovar pelas 5 horas da manhã, devendo o seu regresso effectuar-se pelas 11 horas da noite.

O preço dos bilhetes serão de 1$000 réis para a 3.ª classe e de 1500 réis para a 2.ª

Noticias religiosas

Realisou se no domingo ultimo, no formoso e real templo de Jesus, a festividade do termo da devoção do Mez de Maria, tendo, além da missa de manhã, sermão pelo revd.º Egas da Silva, que se houve á altura dos creditos de que gosa.

Atraso de comboios

Em virtude de se ter avariado entre a estação d'esta cidade e a das Quintans a locomotiva do comboio de mercadorias que sahiu da estação de Campanhã, ás 4 horas da tarde, o comboio rapido chegou no sabbado a esta cidade com atraz de cerca de duas horas, tendo outra machina de rebocar o comboio de mercadorias até á nossa estação para o rapido poder avançar.

A trovoada e seus effeitos

Foi grande a trovoada que pairou n'esta cidade nos dias de quinta e sexta-feira ultima.

Na Oliveirinha um pobre rapaz de 20 annos, filho de José Caldeira, quando das 11 horas para o meio dia procurava retirar do curral uns bois, para vir trabalhar com elles, cahiu fulminado.

No mesmo dia, ás 11 horas, na pateira de Fermentellos, quando Albino Ferreira Salvador se encontrava dentro d'uma bateira, foi attingido tambem por uma faisca electrica, que o matou instantaneamente.

No logar de S. Bernardo uma faisca entrando pela casa dentro d'um lavrador, endoideceu uma creança.

E quantas outras desgraças não succederiam ainda?

Assembleia d'Espinho

Para o dia 16 do corrente será convocada uma sessão extraordinaria dos accionistas da Assembleia d'Espinho, afim de tomarem conhecimento da exoneração pedida pela direcção e tomarem conhecimento da precaria situação financeira da Sociedade.

No parque da Borralha

A convite do sr. conde da Borralha teve logar no penultimo domingo, no seu lindo parque alguns *matchs* de *law-tennis*, os quaes foram disputados com verdadeiro enthusiasmo.

Entraram n'esses *matchs* os srs. Conde da Borralha, dr. Eugenio Ribeiro, dr. Fernando Baptista, Armando Castella, José Moreira, dr. Arthur de Mello Freitas, e outros.

No fim do ultimo *match* fizeram-se alguns tiros a alvos fixos e volantes, atirando os srs. dr. Eugenio Ribeiro, dr. Arthur de Mello, dr. Fernando Baptista, Luiz de Mello Freitas, Joaquim de Mattos Alla e Joaquim d'Arede Coelho, da Mourisca, que fez alguns tiros á pistola automatica a 200 metros.

Dr. Pinto Basto

Seguiu ante-hontem para a capital o nosso prezado amigo e prestigioso correligionario sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, illustre deputado da nação.

Rebellião na Guiné

Noticias da Guiné informam que o gentio «papeis», uma tribu das mais aguerridas d'aquella colonia portugueza, que estão assediando a praça de Bissau, possuem um armamento de mais de 700 espingardas Schneiders e de muitas Mausers, com que ameaçam constantemente a guarnição d'aquella fortaleza.

A carestia do milho

Em virtude das providencias adoptadas pelo governo, dado o proposito em que está de decretar nova importação de milho, não só para abastecer os mercados, como tambem para pôr termo á especulação, sabe-se que o preço estabelecido pelos importadores d'este cereal baixará de 660 réis cada 20 litros para 620 réis.

Noticias militares

Por imposição de serviço vae servir no Ultramar, o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Campos e Almeida.

Audictorio ecclesiastico do Porto

Entre muitos outros, são concorrentes ao logar de escrivão do auditorio ecclesiastico do Porto, os bachareis d'este districto srs. Alfredo Antonio Camossa Nunes Saldanha, da Feira e Antonio Tavares Affonso e Cunha, d'Estarreja.

Suicidios

Em Agueda, suicidou-se Bernardo Vinagre, o moleiro do Ameal, casado, de 50 annos, bom homem e que sempre pareceu alegre com a vida.

—Em Macieira suicidou-se tambem o sr. Alberto Aguiar, amanuense da camara, deixando viuva, sem filhos.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon, com respeito ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena do mez corrente, faz as seguintes previsões:

Em 5 registar se-hão chuvas e algumas trovoadas, particularmente desde o noroéste até á região central da peninsula.

Em 6 melhorará o estado atmospherico da peninsula, mas ainda haverá algumas chuvas e trovoadas.

Em 7 afastar-se-hão de nós as depressões, deixando de influir na peninsula.

Em 8 approximar se-ha das costas de Portugal outra depressão oceanica, produzindo algumas chuvas e trovoadas.

Em 9 haverá na Galliza um nucleo de forças perturbadoras que occasionará algumas chuvas e trovoadas na peninsula.

Em 10 achar-se ha o minimo da Galliza no Mediterraneo superior, sendo a sua acção sómente sensivel nas regiões do Cantabrico e do Mediterraneo.

Em 11 afastar se ha da peninsula o minimo do Mediterraneo, sentindo-se apenas a sua influencia nas regiões ou littoral d'aquelle mar.

Em 12 haverá algumas chuvas e trovoadas na Andaluzia e sul de Portugal.

Em 13 e 14 haverá chuvas e trovoadas nas nossas regiões.

Em 15 afastar se-ha o nucleo mencionado, melhorando o estado atmospherico da peninsula.

Sorrindo...

—=(*)=—

Um medico francez, que gosava de uma grande celebridade, recebeu a visita de um rico americano, chegado de New York a Paris expressamente para o consultar.

Depois de examinar minuciosamente, o dr. lança mão de um frasco, approxima o do nariz do «yankee, e diz-lhe:

—Respire... Está curado.

—Quanto lhe devo, senhor? perguntou o americano estupefacto.

—Mil francos, respondeu o medico.

O «yankee» tira tranquillamente da algibeira uma nota de mil francos, passa a pelo nariz do doutor, e diz lhe:

—Respire... Está pago.

E retirou se serenamente, deixando o medico de bocca aberta.

MOVIMENTO DA BARRA DE AVEIRO

Entradas em 27

Canôa *Dois Primos*, mestre João da Fonseca, de Olhão por Lisboa, com caballa salgada.

Entradas em 30

Chalupa *Julia* 1.º, mestre Francisco Simões Chuva Nina, de Cezimbra, com pescaria salgada.

Sahidas em 31

Chalupa *Atlantico*, mestre Francisco Nunes Branco, para o Porto, vasia.

Cahique *Bomfim*, mestre Antonio Martins Casaca, para Cezimbra com sal.

ANNUNCIOS

LOTERIA
DA
SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE
LISBOA

100:000$000 RÉIS

Extracção a 11 de junho de 1908

BILHETES A.... 40$000
VIGESSIMOS A.. 2$000

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0|0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles.

---

sequiosas *murgas*. Por obra de Deus cada *murga* é vacina que livra das outras. A casa que recebeu uma, não vae n'esse dia outra qualquer. E' providencial e profissional.

Murga é uma agremiação de musicos para dar as Bôas-Festas. Ha as grandes, numerosas, com apparencia de bandas ou orchestras. Mas 3 violões bastam para a constituição da *murga*. Dentro d'estes extremos ha *murgas* de qualquer numero e composição de instrumentos. As feições caracteristicas das *murgas* são tocar mal, e comer e beber muito.

Como são constituidas unicamente para dar as Bôas Festas, as *murgas* andam ao par dos baptisados, casamentos, dias dos santos do nome de cada pessôa, e toda a solemnidade domestica. Casa onde esta haja, conta com visita de *murga* e tem de a ouvir e de lhe dar de comer e de beber a fartar.

Como em Hespanha se tratam as pessôas não pelo appelido mas pelo nome do baptismo, os Pepes e as Pepas não pódem encobrir quando são *sus dias* porque não pódem encobrir quando é o dia de S José. Póde facilmente occultar-se o dia de annos; mas o dia do santo do proprio nome, sobre tudo sendo o de um tão popular e conhecido como S José, quem pensa em tal?

Por isso este dia é para as *murgas*, como para os parochos um dia de tirar o folar.

Na noite de S. José e na da vespera não havia rua em que não soassem os desatinos musicaes de uma ou mais *murgas* E os seus desacordes flatulentos tanto os arrotavam as janellas do réz do chão como as de qualquer andar superior. Havia Pepes e Pepas e *estaban de dias* em todas as ruas e alturas.

No dia de S. José em Vigo, além do formigueiro dos presentes de dôce, do redundante alarido das musicas e das effusivas festas onomasticas houve este anno a animar-lhe a população um aluvião de immigrantes, mil e setecentos operarios ou jornaleiros hespanhoes que regressavam da America, e ficaram retidos na cidade, porque a alfandega não teve tempo para lhes despachar as bagagens. Este trabalho levou 3 dias!

D'esses 1.700 hespanhoes uns 70 vinham de Cuba e os restantes da Republica Argentina. Estes algarismos não devem espantar porque a viagem entre Vigo e Buenos-Ayres, em 3.ª classe apenas custa 10 pesetas (18$000 réis approximadamente), e em geral a *cedula de vicindad*, o bilhete de residencia, que é gratuito, dispensa o passaporte, havendo portanto muita facilidade em viajar.

Pois a maioria d'esses 1.700 hespanhoes, jubilosos pelo regresso á patria, percorreu as ruas, encheu pastelarias, restaurantes, casas de pasto, lojas de bebidas e cafés em pelotões commandados por festivos Pepes e Pepas, *celebrando sus dias*. E, como essa gente vinha de regiões onde, não reparando na differença da moeda, só se obtem por 1 peso, cinco pesetas, o que em Vigo se compra com uma, foi um gastar á larga. Pepes e Pepas déram á satisfação de se vêrem na patria amada e na sua festa onomastica um banho de alcool que os extasiou e os companheiros, até aquelles que viéram a fraquejar pela embriaguez ou indigestão.

Como fica explicado, em Hespanha S José não vale só para os carpinteiros como em Portugal.

Louvado seja S. José!

E vivam os Pepes e mais as Pepas!

BARÃO DE CADORO.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

AO PROFESSORADO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA DE

Modas, musica, bellas artes, litteratura e actualidades.

A LIVRARIA DE M. GOMES
LIVREIRO DE SUAS MAGESTADE E ALTEZAS.
continua fornecendo aos Srs. Professores

TODOS OS NOVOS LIVROS E IMPRESSOS

Com o desconto habitual e sem despezas de porte

Envia-se o Catalogo com o preço de TODOS OS LIVROS OFFICIALMENTE APPROVADOS

PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

E DE TODOS OS IMPRESSOS COMFORME O DECRETO DE 12 MARÇO DE 1903

Bem como nota detalhada dos preços de

TODO O MATERIAL ECOLAR

a quem o requisitar á

Livraria Editora de **M. GOMES**
CHIADO, 16 — **LISBOA**

CONDE LEÃO TOLSTOI
O QUE EU PENSO DA GUERRA

(GUERRA RUSSO-JAPONEZA)

A mais interessante obra do grande escriptor russo, em que desassombradamente elle nos dá a sua opinião livre, ácerca da guerra actual. Completam um bonito volume de perto de 200 paginas com uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor, os soberbos artigos

Homens, despertae!

E

As duas guerras

sobre o militarismo, cuja doutrina tem despertado grande interesse pela maneira categorica como TOLSTOI nos impõe as suas idéas sobre o que elle chama «a escravidão moderna»

Preço 200 réis

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS
O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leirões

ARAGON = Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON = Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 29 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 14 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderrata e elena e mais bagante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.